

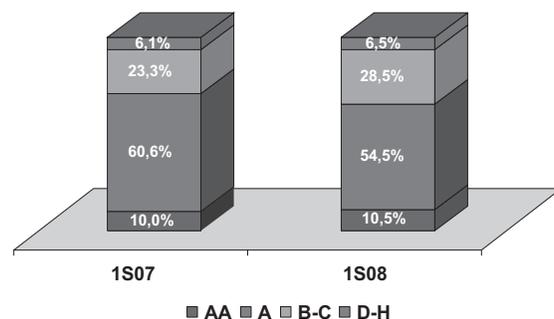


Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44



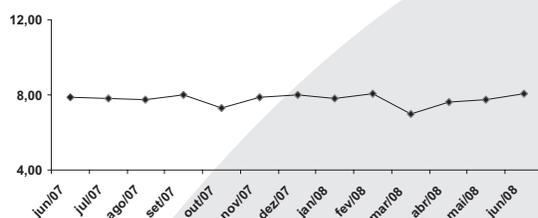
A composição da carteira de crédito, classificada por nível de risco, permaneceu com a concentração dos créditos nos níveis de AA até C.

Composição da carteira de risco %



O Índice de Qualidade da Carteira (IQC) registrou, no semestre, 8,1% (7,9% em 2007), em decorrência do aumento no volume de crédito e redução das operações vencidas.

Índice de Qualidade da Carteira

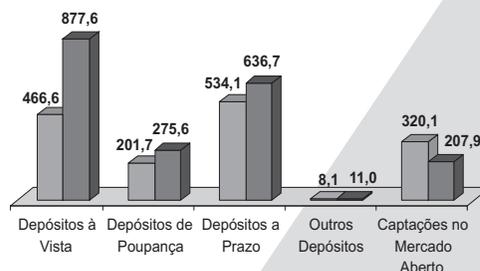


Passivos

Captações de Mercado

As captações totais registraram crescimento de 31,2%, passando de R\$1.530,6 milhões no primeiro semestre de 2007 para R\$2.008,8 milhões em igual período de 2008. Do total das captações, 43,7% correspondem aos depósitos à vista, 31,7% aos depósitos a prazo e 13,7% aos depósitos de poupança. As operações compromissadas (lastreadas em Letras Financeiras do Tesouro) totalizaram R\$207,9 milhões inferior em 35,1% quando comparado a igual período de 2007.

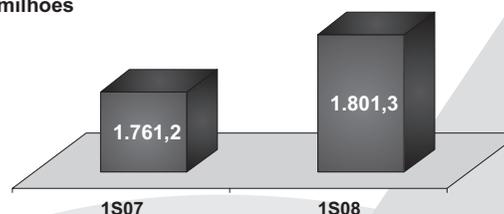
Captações de Mercado R\$ milhões



Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido totalizou R\$1.801,3 milhões, registrando evolução de 2,3% quando comparado a igual período de 2007. O Índice de Basiléia (K) atingiu 27,9%, superior ao limite de 11,0%, o que permite uma alavancagem de R\$9.756,0 milhões. O Índice de Imobilização alcançou 15,0% e pode proporcionar aumento na ordem de R\$620,0 milhões no imobilizado sem provocar descasamento do limite de 50% do Patrimônio de Referência.

Patrimônio Líquido R\$ milhões



3. Desempenho operacional

Sustentabilidade

No primeiro semestre de 2008, o Banco da Amazônia aprovou novas diretrizes da sua política socioambiental para concessão de crédito. A instituição redefiniu sua política de financiamento, incorporando os componentes de sustentabilidade econômica, ambiental e social em todo o espectro de sua atuação, com o objetivo de promover a solidificação de arranjos produtivos locais inovadores, inseridos em projetos alinhados aos pressupostos de desenvolvimento sustentável e articulados aos fluxos dos mercados nacionais e internacionais. É um modelo de financiamento focado nos negócios sustentáveis e no atendimento integral das necessidades do cliente, construindo um relacionamento bancário estreito e uma parceria fortalecida para o aproveitamento do meio ambiente, como oportunidade para viabilização de negócios com sustentabilidade.

Para o desenvolvimento eficiente das suas novas diretrizes da Política Socioambiental, o Banco da Amazônia está disponibilizando R\$4.690,0 milhões, sendo R\$3.200,0 milhões de recursos de fomento distribuídos entre as várias fontes de financiamento como Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO); Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT); Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA); Fundo da Marinha Mercante (FMM); Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES); e Orçamento Geral da União (OGU).

Fomento

O Banco da Amazônia, um dos principais agentes do governo federal para promover o desenvolvimento da Região Amazônica, manteve a política de apoio as aplicações em operações de fomento. No decorrer do semestre as medidas adotadas para a melhoria do acesso ao crédito, maior agilidade na análise de projetos, identificação de negócios no Centro-Sul do país entre outras, contribuíram para o avanço no desembolso desses recursos. Como resultado desse processo foi liberado R\$1.200,0 milhões, considerando as diversas linhas de fomento.

Sustentação econômica

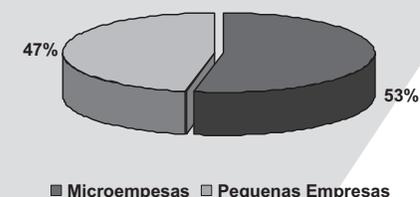
A carteira de sustentação econômica do Banco da Amazônia atende aos segmentos de pessoa jurídica e pessoa física no crédito de curto prazo, através de operações de câmbio e de crédito geral. Com movimento idêntico ao apresentado na carteira de fomento, o crédito de sustentação avançou em 62,4% no primeiro semestre de 2008, atingindo o saldo liberado de R\$1.003,0 milhões, contemplando 46.922 operações.

Micro e pequenas empresas

Em sua ação de apoio ao desenvolvimento regional, o Banco da Amazônia incentiva às atividades produtivas do segmento das microempresas e empresas de pequeno porte. As linhas de crédito voltadas para esses segmentos apresentaram no primeiro semestre de 2008, desempenho superior à meta estimada em função da maior celeridade na análise e contratação do crédito; maior articulação das Superintendências Regionais junto as Federações da Indústria e SEBRAE's dos Estados; entre outros fatores. Foram contratados recursos no montante de R\$285,0 milhões, destinados às micros e pequenas empresas, sendo R\$195,4 milhões em créditos de fomento e R\$89,6 milhões em créditos da carteira comercial.

Na carteira de fomento, 50,6% se destinaram às microempresas e 49,4% para as pequenas empresas. Quanto à carteira comercial, os recursos direcionados para as micro empresas totalizaram R\$52,3 milhões (58,3%), e para as pequenas R\$37,3 milhões (41,7%).

Aplicação em microcrédito



Microcrédito produtivo orientado

O Programa Amazônia Florescer, alinhado ao Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado - PNMPO do Governo Federal, proporciona a concessão e acompanhamento do crédito aos microempreendedores da Amazônia Legal, através do Microcrédito Produtivo Orientado (MPO), com metodologia financeira diferenciada, possibilitando a geração de trabalho e renda e o desenvolvimento com equidade social e sustentabilidade econômica.

No semestre, foram contratadas 111 operações de crédito que demandaram o montante de R\$340,2 mil beneficiando 461 clientes.

Agricultura familiar

Em suas estratégias de ação, o Banco dá especial atenção ao financiamento das atividades produtivas de menor porte, sobretudo para o segmento da agricultura de base familiar. A política voltada para o pequeno produtor, busca valorizar o associativismo de produção e intensificar o seu apoio às populações tradicionais da Região.

Através do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), apóia a execução da Política Nacional de Reforma Agrária, financiando atividades produtivas do segmento e contribui para o seu fortalecimento no contexto regional, resultando na geração de impactos sociais e econômicos que contribuem para a fixação do homem amazônica no campo; democratização do crédito; melhoria dos padrões de produção e de qualidade de vida no meio rural; promoção do desenvolvimento regional equilibrado e geração de ocupações de mão-de-obra e renda para a população rural.

No primeiro semestre de 2008, o montante aplicado no PRONAF, atingiu R\$187,3 milhões, incremento de 15,9% quando comparado a igual período de 2007, sendo contratadas 20.644 operações.

Programa Amazônia Mais Cultura

O programa Amazônia Mais Cultura, em parceria com o Ministério da Cultura, visa prospectar negócios com micro, pequenas, médias e grandes empresas e empreendimentos da economia solidária do mercado cultural brasileiro, melhorando o acesso de todos à produção e à expressão cultural.

A diversidade cultural da Amazônia e as possibilidades de negócios, renda e oportunidade de emprego advindas da atividade, estimulam o Banco da Amazônia a acreditar que o Programa de Ação "Amazônia Mais Cultura" será um importante instrumento de inclusão social.